

A RELEVANCIA DAS PRÁTICAS FUNCIONAIS NA FORMAÇÃO HOLÍSTICA DO ACADÊMICO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Barbosa de Carvalho Matos¹; Arthur Araújo Solly¹; Mariana Alves Mota¹; Natália Filardi Tafuri²

¹Acadêmicos (as) do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM.

² Farmacêutica, Professora Mestre do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM.

E-mail para contato: gabrielbcmatos@gmail.com

RESUMO: As Práticas Funcionais (PFs) é uma disciplina inserida dentro da proposta de metodologia ativa acoplada ao morfofuncional, durante os dois primeiros anos do curso de graduação em medicina do UNIPAM que contribui para a formação do pensamento crítico do discente. Esse trabalho visa apresentar a reflexão de discentes do curso de medicina do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) sobre a importância da disciplina de PFs para a formação de um pensamento crítico e um profissional dinâmico, por meio da integração do ambiente prático e teórico. Durante as aulas foi exigido dos acadêmicos uma mudança de hábito, em função do contexto ativo das aulas que envolve teoria e prática de variadas disciplinas básicas do ensino médico. Foi perceptível que a realização das PFs torna o estudante de medicina mais dinâmico e autônomo, assim há a maior compreensão e fixação do conteúdo. Concluiu-se, assim, que todo esse processo de aprendizagem é imprescindível para o desenvolvimento crítico-reflexivo do discente, o que o prepara para a dinamicidade do mercado de trabalho e a atuação da prática médica.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Integração. Teoria e prática.

INTRODUÇÃO

A disciplina PFs é um componente acoplado ao morfofuncional dos módulos do 1º e 2º ano do curso de medicina do UNIPAM que se dedica em combinar o conteúdo teórico, abordado pelo professor, para que haja um embasamento sólido para a realização da prática. A disciplina vem como mais um importante variável da metodologia ativa focada no aprendizado baseado em problemas, evidenciando o contexto clínico para o aprendizado, buscando o desenvolvimento da habilidade do trabalho em grupo e individualizado, sendo o acadêmico o foco principal e um corresponsável no processo de aprendizagem (SOUZA; DOURADO, 2015). As PFs, inseridas no contexto de metodologias ativas, exigiu assim em um primeiro momento, uma mudança de hábito dos acadêmicos, até então conhecedores do ensino tradicional (ALMEIDA; BATISTA, 2013; SOUZA; DOURADO, 2015). Sendo assim, em função de todas essas considerações relacionadas, pode-se perceber que a disciplina de PFs intenciona a formação de um profissional com visão holística (SOUZA; DOURADO, 2015),

mostrando à abordagem de múltiplos conceitos teóricos fundamentais aliados à prática, fortalecendo as habilidades necessárias para a atuação clínica.

OBJETIVOS

Apresentar a reflexão de acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM sobre a importância da disciplina de PFs, ocorridas no período de 2016 a 2018, para a formação de um pensamento crítico e um profissional dinâmico, por meio da integração do ambiente prático e teórico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante as aulas, as turmas de cada período são divididas em três horários distintos, facilitando o processo de aprendizagem por grupos menores, propiciando uma maior atenção do docente e interação com o mesmo. A disciplina abrange de forma integrada variadas áreas do conhecimento básico da medicina, entre elas: Fisiologia, Imunologia, Farmacologia e Bioquímica. A aula, contextualizada com os conceitos de disciplinas básicas dos dois primeiros anos é dividida em três etapas: explicação do professor, realização da prática e discussão dos resultados. Na primeira etapa, os acadêmicos escutam a explanação da teoria para a compreensão do assunto abordado, somado à explicação da metodologia das práticas a serem realizadas, nesse momento da aula, há uma espécie de norteamento dos grupos de ensino, dizendo até onde cada um deve aprofundar mais o conhecimento, sempre lembrando que há uma plena associação deste conteúdo das PFs com o módulo teórico vigente. Posteriormente, cada ilha realiza a parte prática com as respectivas análises, utilizando diversos meios de buscas do conhecimento, como livros, artigos e outros materiais *on line*, tudo isso com o auxílio do professor para qualquer eventual dúvida que venha a surgir no grupo, além dessa busca ativa, há uma intensa discussão entre os integrantes do grupo sobre conteúdos pesquisados por cada um. Por fim, ocorre o momento de maior integração e agregação de conteúdos, a discussão dos resultados, já que há um debate relacionando conhecimento do ciclo básico e clínico com os resultados da atividade. Nesse último momento da aula, como há uma discussão geral sobre como foi o andamento da pesquisa, há um nivelamento entre os grupos, tudo isso aliado a perguntas feitas pelo docente para instigar a discussão entre os acadêmicos.

DISCUSSÃO

É notório que a realização das PFs muda o foco da simples repetição de conhecimentos para o desenvolvimento de competências e habilidades que incentivam constantemente a cognição dos acadêmicos (CARABETTA JR; VALTER,2016). Evidencia-se que as PFs tornam o estudante de medicina mais dinâmico e autônomo, assim há a maior compreensão e fixação do conteúdo. Além disso, os acadêmicos se tornam mais engajados no conhecimento, buscando de forma ativa aprofundar e correlacionar várias áreas de conhecimento, importantes na formação médica. Outro ponto positivo, é o desenvolvimento da habilidade de investigação científica. Sobre a mescla de explanação passiva de conhecimento com a busca ativa do acadêmico, facilita o norteamento de quais fontes e conteúdos os acadêmicos devem buscar, ocorrendo uma harmonia entre as turmas. A interação entre os acadêmicos durante a terceira parte da aula é relevante já que a discussão em grupo proporciona um ambiente cooperativo e motivador, além de solidificar a teoria abordada na aula e o permite melhorar sua capacidade de argumentação.

CONCLUSÕES

O ambiente da aula proporciona maior incentivo ao acadêmico para estudar, desenvolvendo habilidades auto didáticas e, assim, uma evolução do senso crítico-reflexivo. Outrossim, esse ambiente prático aliado ao teórico, elimina qualquer possível falta de engajamento por parte do acadêmico, tornando esse momento de aprendizagem mais eficaz. Nesse contexto o acadêmico consegue aliar teoria e prática, fundamentais para um conhecimento seguro, que lhe será muito exigido na futura prática médica, entendendo o verdadeiro motivo para que ele estude esse conteúdo abordado em ambiente universitário. Além disso, a disciplina que gera uma maior autonomia e discussão em grupo, propicia um desenvolvimento do pensamento crítico desse acadêmico, visto que não basta apenas uma aquisição passiva de conhecimento, mas sim uma abordagem aliando a teoria à prática, facilitando a consolidação desse conteúdo aprendido. Então, apesar de ser uma grade curricular relativamente nova, ela mostra que veio para consolidar ainda mais a força e os resultados trazidos pela metodologia ativa na formação de acadêmicos de medicina críticos e com uma visão ampla da profissão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. G.; BATISTA, N. A. Desempenho docente no contexto PBL: essência para aprendizagem e formação médica. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v.37, n.2,192-201, jun. 2013.

CARABETTA JR, Valter. Metodologia ativa na educação médica. **Revista de Medicina**, v. 95, n. 3, p. 113-121, 2016.

FARIAS, Pablo Antonio Maia de; MARTIN, Ana Luiza de Aguiar Rocha; CRISTO, Cinthia Sampaio. Aprendizagem ativa na educação em saúde: percurso histórico e aplicações. **Rev. bras. educ. méd**, v. 39, n. 1, p. 143-150, 2015.

SOUZA, S. C.; DOURADO, L. Aprendizagem Baseada em Problemas (APB): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. **HOLOS**. [s.l.],v.5, p.182-200, set. 2015. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).